



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís, 77 - Bairro Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: (51) 3320-2100
- www.crea-rs.org.br

ATA

Ata da Reunião Ordinária da Diretoria nº 6, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul - Crea-RS, realizada em 15 de julho de 2022, de forma presencial, na sede do órgão, em Porto Alegre (RS), e remotamente por meio de videoconferência - ferramenta Zoom.

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois (15/7/2022), às 14 horas e 5 minutos, de forma presencial nas dependências da sede do Crea-RS, em Porto Alegre (RS); e de forma remota, por meio de videoconferência com o uso da ferramenta Zoom, reuniu-se a Diretoria do Crea-RS, em sua Reunião Ordinária nº 6, sob a presidência, de forma presencial, da Presidente Engenheira Ambiental Nanci Cristiane Josina Walter, e presentes os diretores de forma presencial, 1º Diretor Administrativo, Eng. Civil Nelson Kalil Moussalle, o 1º Diretor Financeiro, Eng. Eletricista Fernando Luiz Carvalho da Silva, o 1º Vice-Presidente Marco Aurélio dos Santos Caminha Junior e de forma remota, a 2ª Vice-Presidente, Eng. Eletricista Nilza Luiza Venturini Zampieri e a 2ª Diretora Administrativa, Eng. Agrônoma Elisabete Gabrielli. Na condição de convidados, participaram, de forma remota o Coordenador Adjunto das Inspetorias, Eng. Civil Milton Roberto Pedrollo Bittencourt; o Coordenador do Colégio de Entidades Regionais (CDER-RS), Eng. Civil Leo Azeredo e o Coordenador Adjunto do Colégio de Entidades Regionais (CDER-RS), Eng. Civil e de Segurança do Trabalho Alex Gustavo Marques Gobbato. Participaram também, de forma presencial na sede do Crea-RS, a Gerente das Inspetorias Valquíria Fernandes Valente, bem como a Chefe de Gabinete Aline Brião do Amaral e a Chefe Substituta do Núcleo de Atos Administrativos da Presidência Sandra Rodrigues, na condição de apoio administrativo da reunião. **Verificação de Quórum.** Havendo quórum regulamentar, a Senhora Presidente saudou a todos os presentes. Em seguida, passou à **Ordem dos Trabalhos. 1. DELIBERAÇÕES. 1.1. Apreciação da Ata da Reunião Ordinária da Diretoria nº 5, de 8 de junho de 2022.** Revisada previamente pelo 1º Diretor Administrativo Nelson Kalil Moussalle, a Ata da Reunião Ordinária da Diretoria nº 5, de 8 de junho de 2022, foi colocada em discussão e, não havendo reparos sobre seu conteúdo, resultou aprovada pelos presentes, a qual será assinada por quem de direito, nos termos do Regimento do Conselho. **1.2. Apreciação da prestação de contas do Crea-RS, alusiva ao mês de maio de 2022, processo n. 2022.000010556-9, documento AUDI 1050188.** A Senhora Presidente explicou o motivo de estar trazendo o mês de maio, somente agora, visto que estamos no mês de julho, porque a contabilidade sempre fecha as contas no mês subsequente, ou seja, no dia 15 do mês seguinte, visto que a reunião de diretoria que ocorreu no dia 8 de junho. Com a palavra o 1º Diretor Financeiro Fernando Luiz Carvalho da Silva, que realizou a apresentação das contas do Conselho, alusivas ao mês de maio de 2022, oportunidade em que destacou que estamos acima do estimado 14,6%, isso se deve, ao fato que maio é o último mês que tem reflexo das anuidades, e ainda tivemos um incremento muito bom das

Anotações de Responsabilidade Técnica - ARTs. O 1º Diretor Administrativo Nelson Kalil Moussalle questionou o que significa o aumento, na rubrica financeira, de R\$ 418.000,00 para R\$ 908.000,00, deu mais de 100% de aumento, que tipo de receita é esta. Foi informado que são as receitas de cobranças de anuidades de anos anteriores, é o início do projeto de regularização das anuidades. A Senhora Presidente sugeriu, a busca realmente da confirmação, desse projeto no financeiro para ter a contribuição de passar adiante para a COTC, e deixar mais clara as rubricas, por exemplo financeiras, talvez esclarecer o que é do financeiro, a questão da dívida, e de buscar estes valores que estão nesta questão, ficando esta sugestão. O Diretor ressalta a importância da Lei de Responsabilidade Fiscal, que a recomendação é ficar sempre abaixo dos 50%, estamos 48,04%, a tendência deste número é subir um pouquinho, em função da redução da arrecadação. O Resultado Financeiro Valores em Caixa, é um número expressivo pois são valores de possíveis causas trabalhistas, em caixa temos aproximadamente R\$ 65.000.000,00 (65 milhões de reais), os quais temos que repassar para os nossos parceiros Confea/Mútua e CAU, 6 milhões, 9 milhões de débitos provavelmente terão o que ser pagos este ano, por decisão judicial, reclamações trabalhistas, aproximadamente 8 milhões. A Senhora Presidente sugeriu separar em outra linha os Técnicos Industriais e o CAU, tirar este item da cota parte Confea/Mutua. Informou sobre a dívida com a Mútua, e o acordo que foi assinado lá em 2017, um parcelamento desta dívida, que dá em torno de mensalmente acima de R\$ 70.000,00 (70 mil reais), em 60 meses, e que já está chegando ao final das prestações, faltando somente 5 prestações. Enfim é uma sugestão para melhorar esta rubrica. Passando o assunto para a votação, ouvido o 1º Diretor Financeiro Fernando Luiz Carvalho da Silva, e ao apreciar a prestação de contas do Crea-RS, alusiva ao mês de maio de 2022, encaminhada à Diretoria por meio do processo nº 2022.000010556-9, cujos balancetes e demais documentos foram devidamente elaborados em conformidade com o Decreto Lei nº 200, de 1967, a Lei nº 4.320, de 1964, a Lei Complementar nº 101, de 2000 e pelo anexo da Decisão do Confea nº PL-0077/2014, alterada pelas decisões PL-2327/2015 e PL-0064/2019, bem como ao disposto na Instrução Normativa do TCU nº 84, de 2020, e na Decisão Normativa TCU nº 197, de 2020, a Diretoria **decidiu**, por unanimidade, aprovar a prestação de contas do mês de maio de 2022 do Crea-RS, cujo processo deve ser encaminhado à Comissão Permanente de Orçamento e Tomada de Contas, para atender ao disposto no art. 9º, inciso XXVII, do Regimento do Crea-RS. Cientifique-se e cumpra-se. **1.3. Imóvel da Inspeção de Bagé do Crea-RS.** Temos a participação da A Gerente das inspeções, Valquíria Fernandes Valente, que esteve em Bagé juntamente com a Eng. Civil Sandra Berto funcionária da gerência de patrimônio e infraestrutura, que verificaram os imóveis, no município de Bagé. Aquele imóvel que não aprovamos, mas deliberamos a aprovação pelo perfil do imóvel, na última reunião de diretoria ocorrida no dia 8 de junho, para que seja em sala comercial, preferencialmente térreo, foi verificado o imóvel e não tem condição de negociarmos, não é um imóvel pronto para ocupação, o custo para deixar aquele imóvel em condições, seria muito alto. A gerente da inspeção Valquíria Fernandes, compartilhou 4 (quatro) propostas de imóveis à venda no município de Bagé: Proposta A – Loja Rua Emílio Guilaim, 435 – Loja 2; Proposta B – Loja Rua Alan Kardec, 177 – loja 1; Proposta C: Av. General Neto, 19 – 7º andar e Proposta D: Rua Silvio da Silva Tavares, 601. A Gerente Valquíria destacou que o imóvel da Proposta B é muito próximo do centro e da universidade, tem uma excelente visibilidade, é um prédio novo, a sala nunca foi utilizada, não tem desgaste, e um diferencial, contempla uma vaga de garagem dentro do condomínio. Foram realizadas análises comparativas, no quadro apresentado com as características dos imóveis supra citados, quanto as premissas definidas pela Diretoria e o atendimento às necessidades da Inspeção. O Coordenador do

Colégio de Entidades Regionais (CDER-RS), Eng. Civil Leo Azeredo se manifestou parabenizando pelo levantamento e por encontrar este imóvel que atende perfeitamente as necessidades propostas. Passando o assunto para a votação a diretoria, **decidiu**, por unanimidade: a) aprovar proposta de aquisição de imóvel para a inspetoria do Crea-RS, no município de Bagé, situada a Rua Alan Kardec, nº 177 – Loja 1, no município de Bagé(RS), no valor de R\$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil reais), com parte dos recursos financeiros advindos do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Sistema Confea/Crea e Mútua - Prodesu; b) Encaminhar a proposta aprovada pela Diretoria ao Plenário, de acordo com “Art. 9º § XXIX – autorizar o presidente a adquirir, onerar e alienar bens móveis e imóveis integrantes do patrimônio do Crea-RS.” Cientifique-se e cumpra-se. **1.4 Delegação custeada pelo Crea-RS que participará da 77ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia - SOEA, em Goiana/GO, a ser realizada de 4 a 6 de outubro de 2022 e os procedimentos operacionais para a participação das delegações dos Crea na 77ª SOEA.** Considerando a Decisão PL 896/2022, do Confea, que autorizou a participação na 77ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia – 77ª SOEA, com previsão de custeio de deslocamento e diárias, dos representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua. A Senhora Presidente solicitou a atenção principalmente do Coordenador do Colégio de Entidades Regionais (CDER-RS), Eng. Civil Leo Azeredo, e do Coordenador Adjunto das Inspetorias, Eng. Civil Milton Roberto Pedrollo Bittencourt, que representam as entidades de classe e as inspetorias, a todos os diretores e vices presidentes, para uma decisão coletiva, apresentou um ideia para começar a pensar, visto que estamos vindo de dois anos, sem uma SOEA, estou trazendo aqui um justificativa, desta proposta que estamos construindo, e vai sair para votação, como estamos com este saldo de dois anos sem ocorrer a SOEA, não fiz restrição a inspetoria e entidade de classe, então estou propondo: 1 (um) inspetor por inspetoria, 11 (onze) representantes de zonal, sendo que muitos representantes de zonais, concomitantemente, estão como inspetores chefe, então esta conta diminui, assim como os 11 coordenadores regionais do CDER, acumula o Leo que é o coordenador titular e o Alex, que é o adjunto, que estão na conta do Confea, que são todos os presidente dos Creas, os conselheiros titulares ou seus respectivos suplente, três lideranças regionais por cada Crea, este não estão na outra conta (estes são os únicos que ainda não decidimos quem convidar, porque são lideranças, e não vou tirar da conta do Crea, 3 que já pode ser tanto das entidades de classe, como das inspetorias, como zonal, aqui estou tentando trazer alguma liderança das nossas profissões, que esteja em dia com o conselho e não esteja com o mandato como é o nosso caso aqui), 26 coordenadoras ou representantes do programa mulher (sugestão trazer a Maria Eugenia), membro do comitê Gestor Mulher, a única que não será custeada, porque é inspetora de Sapucaia do Sul, 1 representante do Crea júnior ou do jovem, estou pensando em levar somente 1, 10 funcionários, precisamos de 3 funcionários no estande, mais alguns estratégicos, pois seremos os próximos anfitriões, essa é a ideia. Pelo Crea seriam aproximadamente 65 (sessenta e cinco) participantes, com ajuda de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), do convênio com a Mútua, com previsão orçamentária de R\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais) para a SOEAA, mas com estes gastos, mesmo com os R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) da Mútua, dará aproximadamente, R\$ 231.324,05 (duzentos e trinta e um mil, trezentos e vinte e quatro reais e cinco centavos), seria um acréscimo de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) acima do previsto. A Presidente explicou que o valor da inscrição varia, quanto antes o profissional fizer a inscrição o valor é menor, e a taxa da inscrição é custeada pelo participante. O Coordenador Adjunto das Inspetorias, Eng. Civil Milton Roberto Pedrollo Bittencourt, comunicou que na reunião da COI foi questionado como seria a delegação para a 77ª SOEA, pois os inspetores já queriam fazer a inscrição, informou

que não tinha a previsão, mas que seria um delegação maior que as outras, tendo em vista que no ano que vem seremos os anfitriões do evento, mas esta proposta ficou muito boa, indo um inspetor por inspetoria. O 1º Diretor Administrativo Nelson Kalil Moussalle se manifestou, achando a delegação muito grande, o fato de ter o valor orçamentário, não significa ter que usar todo, os funcionários que deveriam ir, eram os tem que trabalhar, que iriam elaborar a de 2023 para ver como é. O Coordenador do Colégio de Entidades Regionais (CDER-RS), Eng. Civil Leo Azeredo ressaltou que os coordenadores regionais irão gostar muito de participar e irão encorpar a nossa comitativa, para chamar o pessoal para o ano que vem e dar um destaque na comitativa, e está excelente como está composto, ainda sugeriu possibilitar o Crea-RS viabilizar a participação dos 12 (doze) delegados(as) sem mandato, que serão eleitos no 15º CEP/RS, realizado no dia 29 de julho de 2022, para participarem a 77ª Semana Oficial de Engenharia e da Agronomia - 77ª SOEA. Não havendo mais manifestações a Senhora Presidente passou para a votação, primeiramente a proposta do Coordenador do Colégio de Entidades Regionais (CDER-RS), Eng. Civil Leo Azeredo, acerca da possibilidade do Crea-RS viabilizar a participação dos 12(doze) Delegado sem Mandato, eleitos no 15º CEP/RS, na 77ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia - 77ª SOEA, tendo em vista a importância institucional da participação destes profissionais das áreas abrangidas pelo Sistema Confea/ Crea, que dentre da abordagem dos temas relacionados às suas profissões tenha a inclusão do desenvolvimento e a disseminação do conhecimento tecnológico, **decidiu**, com 1 (uma) abstenção, 3 (três) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário, **a)** aprovar a proposta de inclusão de Delegados(as) Sem Mandato, eleitos no 15º Congresso Estadual de Profissionais do Rio Grande do Sul - 15º CEP/RS, a ser realizado no dia 29 de julho de 2022, na Delegação do Crea-RS para a 77ª Semana Oficial de Engenharia e Agronomia - 77ª SOEA, a realizar-se de 4 a 6 de outubro de 2022, em Goiânia (GO); **b)** as providências acerca da hospedagem ficarão sob a responsabilidade de participante, ficando o apoio administrativo do Crea-RS à disposição pra verificar sugestão de hotéis; **c)** o valor das inscrições para a 77ª SOEA deverá ser custeada por cada participante; **d)** todas as informações acerca do eventos serão encaminhadas por meio eletrônico; e **e)** em observância às práticas administrativas adotadas pelo Crea-RS e pelo Confea, submeter a referida proposição à apreciação do Plenário do Crea-RS. Cientifique-se e cumpra-se. Passando para a votação da proposta para viabilizar a participação da delegação custeada pelo Crea-RS, na 77ª Semana Oficial de Engenharia e Agronomia - 77ª SOEA, composta por representantes e convidados deste Conselho Regional, e considerando que foi aprovado convênio com a Mútua no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a utilização deste recurso financeiros aos associados da aludida Caixa de Assistência dos profissionais dos Creas, será para custear passagens aéreas diárias e aquisição de camisetas promocionais, decidiu, por 4 (quatro) votos favoráveis e 1 (um) contrário, aprovar o quadro que segue, cujos valores de ressarcimento de despesas serão oportunamente definidos: **a)** viabilizar a participação de 11 (onze) Representantes de Zonais; 35 (trinta e cinco) inspetores do Crea-RS; 2 (dois) Representantes da Coordenação das Inspeções; 7 (sete) Coordenadores do Colégio de Entidades Regionais do Rio Grande do Sul - CDER; e 10 (dez) funcionários no apoio administrativo (responsáveis pelo estande, parte institucional e comunicação); **b)** estabelecer que o valor das inscrições às 77ª SOEA deverá ser custeada por cada participante; e **c)** os encaminhamentos alusivos a participação dos empregados que estarão no apoio técnico e administrativos, durante a realização do evento, será definido pela Presidência, juntamente com a Superintendência. Cientifique-se e cumpra-se. O Coordenador Adjunto do Colégio de Entidades Regionais (CDER-RS), Eng. Civil e de Segurança do Trabalho Alex Gustavo Marques Gobbato, passou a participar da reunião, o qual foi atualizado pela Senhora Presidente, sobre a

delegação do Crea-RS na 77ª SOEA, que também informou que está providenciando uma camiseta alusiva a SOEA em parceria com a CredCrea, para o encerramento do evento, pois seremos os anfitriões da próxima SOEA. **1.5 Câmaras Especializadas: situação da quantidade de processos, ajuste de fluxo e análise de providências para dar celeridade.** A Senhora Presidente traz uma sugestão para pensarmos juntos a respeito deste assunto, tentamos fazer reunião estendida, otimizar alguns processos, buscar algumas alternativas, mas está difícil, as câmaras que tem o maior número de processos, continuam de forma galopante a aumentar, na nossa maior câmara especializada, temos 2 (duas) analistas e 3 (três) assistentes administrativas, um está direto de atestado e a outra com problema familiar, vamos nos colocar como profissionais, olhando para a situação, não vejo outra alternativa, senão trazer gente de fora, já tentamos fazer força tarefa, de quem está com menos trabalho, mas não deu certo. Na Câmara de Engenharia Civil, temos uma situação que poderíamos fazer uma equiparação, tem uma assistente administrativa que é engenheira civil, mas sempre que eu penso em fazer esta equiparação de assistente administrativo para engenharia civil, eu vou criar um problema com as analistas que estão ali, que foram concursadas e que estudaram para isso, a ideia é fazer uma contratação externa, por um tempo limitado de 5 ou 6 meses, é uma força tarefa, estou trazendo para construção, é uma questão que envolve nós profissionais. A ideia é trazer dois profissionais para a civil e um profissional para a agronomia, para zerar processos, iremos fazer no próximo mês, a 2ª edição de interiorização, em Santana do Livramento, e podemos ter 2 dias de reunião de câmara estendida, mas eu vejo que esta movimentação, esta distribuição de processos, é só fazer a conta 40 conselheiros em uma câmara, se for distribuído 10 processos para cada conselheiro, ou 5, rapidamente, baixa este número, porque isso não acontece, estou observando, estou tentando, não é falta de conselheiros, é falta do quê. Estou trazendo este assunto para que junto, possamos achar uma solução, eu tenho que encontrar uma saída, visto chegam assuntos para cá do tribunal de justiça, já dei acesso ao Diretor Moussalle, que está ajudando nos e-mails, pedindo que tal profissional está capacitado para fazer laudo pericial, este expediente o gabinete manda para a Câmara, quanto tempo a câmara demora a atender este expediente, depois queremos sentar com o Tribunal de Justiça, para fazer termo de cooperação técnica, esses problemas prejudicam para construir uma agenda. A Senhora Presidente se ausenta da reunião passa a presidir a reunião o 1º vice-presidente Marco Aurélio dos Santos Caminha, questionou qual realmente é o número destes processos da Câmara Civil que precisam do conhecimento da área, muitos são registro de processos, registros de instituições de ensino, quantos destes, quem sabe uma área de apoio às câmaras, pois fazer uma contratação momentânea por um período pré-definido não sei se surge um efeito que a gente espera, porque dependendo do êxito pode até surtir um efeito melhor, se ficar por mais tempo, mas colocar em um outro setor, em uma outra área de apoio às câmaras, isso não seria somente um apoio a câmara civil, mas sim em todas que demandem um período de apoio, trago esta ideia para que todos pensem, e reflitam um pouco, talvez algum check list, quantos deste processos, são processos de alguma coisa mais cotidiana, um simples registro, se tiver uma grande quantidade desta, porque precisa estar lá na câmara da civil, e não com um analista, um registro de uma instituição de ensino de uma área, alguns passos acontecem semelhante em outros, o que é semelhante a um e é semelhante na outra. Mas não sou muito favorável dessa ideia de contratar um pessoa exclusivamente em uma câmara, ou duas, que apresentam problemas, e nesse item, acho que é muito importante que em toda e qualquer empresa ou instituição, que você tem indicadores, e está sendo medido e está sendo mostrado, produtividade, número de processos entrando e saindo, acho que estes indicadores precisam começar a aparecer, em um processo de transparência da nossa atividade

como Conselho, acho que tem que ser uma transparência interna, na minha opinião estes indicadores tem que estar mais visíveis, pode ser na plenária, informar o número de processos que estão entrando, número de processos que estão saindo, cada câmara, precisa colocar isso. A 2ª Vice-Presidente Nilza Luiza Venturini Zampieri concordou com o Diretor Caminha em quase tudo que falou, visto que a Câmara de Engenharia Elétrica também possui muitos processos, assim como as outras câmaras poderão ter vários processos também, e no momento centralizar em uma determinada câmara, vão ocorrer, desculpa que tem muito serviço aqui, e como seria uma contratação emergencial, e tem muitos processos, foi citado as universidades que são tudo a mesma coisa que se pede, sobre a educação quem vai analisar os conteúdos e as atribuições, é a CEAP, e ela já faz isso, quando chegasse lá quando chega um processo e tem uma dúvida, uma discordância, encaminha para a câmara analisar, eu acho que seria muito mais proveitoso, e muito mais justo com todas as câmaras, eu acho que podemos construir em cima da ideia do Caminha, uma proposta, não diria uma proposta, mas um caminho para atender as demandas, porque eu fico apavorada quando vejo um processo 3, 4 anos dentro do Crea, imagina quem está esperando o resultado, porque contratar uma pessoa hoje, até entrar no ritmo de como fazer este parecer, ela vai levar um tempo, quase uns 3 meses, mas um check list inicial, pode ser encaminhado para qualquer modalidade, e as específicas já manda para a câmaras, já bem articulado, bem iniciado, para a Câmara dar o parecer final. O Coordenador Adjunto do Colégio de Entidades Regionais (CDER-RS), Eng. Civil e de Segurança do Trabalho Alex Gustavo Marques Gobbato, Apoiou as palavras do 1º Vice, temos que buscar ser mais efetivo possível, sabe que tem câmaras que tem mais demandas de assuntos deliberados, não sei se uma força tarefa, não seria a melhor forma para tentar despachar a grande maioria de demanda, pois contratar uma pessoa, até ela pegar o ritmo, entender como tudo funciona, talvez não seja o mais ideal, havendo a possibilidade de servidores de outras câmaras, que se tiver um alívio de demanda, poder também auxiliar na outra câmara, com a própria estrutura que se tem, pelo menos para auxiliar, atendendo os prazos, visto que como vamos querer dialogar com algum município ou outro órgão, sendo que para o nosso tema de casa, não estamos fazendo, isso temos que estar preocupados com esta questão, mas daqui a pouco, tentar organizar internamente, vamos fazer uma força tarefa, um ou dois profissionais que estão em outras câmaras, tentar aglutinar momentaneamente, nesta câmara para poder despachar, acho que seria este o caminho. O 1º Diretor Administrativo Nelson Kalil Moussalle, destacou que este é um assunto que estamos trabalhando desde o ano passado, e já se fez várias tentativas, se tentou uma época um mutirão, uma força tarefa, em que alguns analistas de outras câmaras, ajudaram, o que resolveu, pontualmente 1 ou 2 meses, resolveu uma questão, adiantou um pouco, mas os processos não param de entrar, se parássemos no tempo e tivéssemos um período para poder zerar todos e recomeçar, mas não temos este tempo, então o que eu vejo, tem várias aspectos, que teríamos que mudar, aspectos estruturais, desde a formatação da câmara, passando pela escolha dos coordenadores (preferencialmente se preocupar com os assuntos da câmara), casualmente nós temos na câmara civil, um problema de 1200 (mil e duzentos) processos, temos o coordenador que é o coordenador nacional, e ele tem mais da metade do tempo dele voltado para a coordenação nacional, a câmara sofre isso, a gente sabe, quando você não se dedica exclusivamente para aquilo que você foi escolhido, você faz um pouquinho de cada coisa, que não é suficiente, esse tipo de problema nos temos o coordenador nacional, quando ele vai a Brasília e fica 3, 4 dias ele leva uma das analistas e a câmara fica capenga, 3, 4, dias porque o coordenador levou a analista para acompanhar na reunião da coordenação nacional, é um problema pontual, como eu disse desde o início, são problemas estruturais, começa com a escolha desde os conselheiros, mas isto não temos como

interferir até a escolha do coordenador, às vezes o próprio conselheiro profere ficar acomodado e deixar rolar do jeito que está, ele vem aqui a cada 15 dias para a reunião, metade da reunião se discute alguns assuntos, outra metade se relata 2 ou 3 processos e assim vai, então já buscamos estas alternativas, da força tarefa, do mutirão, agora estamos buscando outra alternativa o prazo, que é fundamental, no regimento nós temos um parecer do jurídico, em que diz os prazos que os conselheiros tem que ficar com os processos, então estamos procurando junto com o gerente das câmaras instituir os prazos, os processos de pré-relato quando entrar na câmara tem 30 dias para sair, não é possível ter processos de 3, 4, 5, anos como teve na plenária passada, um processo de 5 anos e meio, o profissional lá fora não quer saber disso, ele faz um consulta, leva 3 anos para receber a resposta, e uma resposta simples, o Ministério Público faz uma consulta, leva 3, 4, 5 meses para responder, aí não resolve mais. Uma das minhas sugestões seria, fazer uma dança das cadeiras, temos N funcionários dentro do Conselho em que tem ociosidade de pessoal, tem outros setores que tem falta de pessoal, um grande rearranjo seria a solução, sobrou 3 funcionários aqui, coloca nas câmaras, eu acho que é um trabalho demorado e que não é simples, temos visto muitos setores com funcionários acomodados, na zona de conforto, sabemos que acontece isso, quando se tem um grande contingente, uma grande empresa, você tem lá um grupo que puxa e outro que vai nas costas deste grupo que realmente trabalha, então acho que partia para uma grande mudança, nesse sentido, sem ter que buscar gente de fora, nós já tivemos experiência na Câmara Civil, em algum determinado ano, foi colocado um pessoal lá dentro, não resolveu, não funcionou, há anos a câmara está com este número de processos e acaba que os resultados para o profissional lá fora está cada vez mais complicado, mais demorado, e as demandas que eles pedem aqui, daqui a pouco, já nem resolvem quando se dá a solução ou a resposta, então eu acho que uma reestruturação nesta questão de pessoal, e vamos tendo o cuidado, de não ter desvio de função, para não aumentar o passivo trabalhista, mas acho que conseguiríamos com o pessoal que nós temos aqui, fazer alguma coisa, até porque tem a liberação de estagiários, e os estagiários é um funcionário de custo baixo, e se é um funcionário bom e se tiver vontade vai render bastante. O 1º Diretor Financeiro Fernando Luiz Carvalho da Silva, ressaltou que a solução deste problema tem que ser interna, se buscarmos uma solução externa vamos gerar um atrito maior ainda entre os envolvidos, informou que faz parte juntamente com o 1º Vice Caminha de um grupo de gestão de risco que aponta alguns itens a serem observados na atual gestão, dentre estes riscos estão os atrasos dos processos das câmaras, a partir do segundo semestre, provavelmente na próxima semana, será encaminhado às câmaras um relatório com essa demanda, com o parecer do jurídico, com a legislação sobre os prazos, e creio que os coordenadores de câmaras irão se manifestar e espero que procurem uma solução, e acho que a solução está na mudança da estrutura das câmaras, desde o recebimento dos processos, os mais simples, tem que passar por um check list, e este, já libera, se é registro profissional ou registro de empresa, os processos para os analistas, (visto, que todos os analistas tem condições de analisar um grande volume de processos), e depois vai específico para cada câmara, e acho que a solução interna é a melhor para atender esta demanda. Relatou que outros Creas inclusive o do Paraná, tinham este problema, mudaram a estrutura, hoje eles não tem mais o analista das Câmaras, eles tem analista, ressaltou que o relatório da gestão de risco apontando este tipo de situação, deveria ser levado para a CCCam ou diretamente para cada coordenador, solicitando de maneira direta que apresente soluções, ou então que se reúna, para ouvir dando retorno, eu acho que temos que incitá-los a pensar. O 1º Vice - Presidente Marco Aurélio Caminha Junior destacou que o problema existe, é comum, todo o mundo sabe e é inegável, atraso de processos, algumas câmaras tem

algumas particularidades, existe este regimento legal, que é prazo de processos, é notório uma atividades que devemos corrigir, esta gestão precisa corrigir, amparado por isso, as soluções vão ficar na mão dos coordenadores, iremos passar para que eles apresentem a solução, mas a gestão poderia fazer uma sugestão de um Crea que já implantou e resolveu o problema, que eles centralizaram os analistas, com o grupo de analista centralizado, você acaba com o problema de um estar em férias não para a câmara, o serviço não pára, temos um exemplo de um outro Regional que já resolveu o problema, penso que esta gestão vai mostrar o problema e vai mostrar que precisamos corrigir e está na mão dos coordenadores, a nossa sugestão. A Senhora Presidente retornou a reunião, ressaltando que a centralização dos analistas foi a sugestão que foi dada no início da gestão, inclusive quando o Gustavo Fernandes, assumiu a Gerência das Câmaras, foi sugerido que fosse a Goiás, conhecer a sistemática de lá, porque no Crea-GO todos os analistas, assistentes administrativos, apoio às câmaras, trabalham juntos, mas quando voltou, não surtir efeito, temos que resolver o que não dá é continuar como está, o modelo ideal seria este, mas não compraram essa ideia, lamento dizer que já transitou no nível das câmaras e ninguém comprou a ideia, a única que pensaram foi juntar todos os assistentes administrativos, que também não funcionou, mas os analistas não, estou pensando, que se isso for passar para os coordenadores das câmaras, eles decidirem isso, é obvio que eles não vão se indispor, a maioria deles, com os analistas, estou trazendo aqui, mas acho que vamos ficar com este assunto, que está muito grave, força tarefa vou tentar propor para a 2ª edição do projeto de interiorização, das nossas atividades lá em Santana do Livramento, vamos sentar e conversar, estou pensando em liberar evento a partir de quarta-feira, justamente para quem quer fazer a reunião estendida, mas toda a reunião estendida e todas as ações não surtem muito efeito, estamos vendo o volume de processos que há por reuniões, lá em Santa Maria, parabéns para o pessoal da elétrica que foi muito, muito bom, compraram a ideia, foi a única, foi muito difícil. As Câmaras que tem mais processos nessa ordem é Civil, Agronomia e Segurança do Trabalho, Química e Florestal tem um volume menor e poderia auxiliar as outras. Foi discutido a situação da quantidade de processos, ajuste de fluxo e análise de providências para dar celeridade, mas não foi deliberado, nem ficando no mérito, tornaremos a trazer este assunto posteriormente para maior discussão.

2. Comunicações: 2.1 - Posição financeira, doc. N. 1056497, processo n. 2022.000010556-9 - O 1º Diretor Financeiro Fernando Luiz Carvalho da Silva apresenta os slides com a situação financeira do Crea-RS, e destaca que tem um compromisso com a Presidente em alterar a maneira de apresentar os números, o 1º slide - Receita Acumulada, comparativa até 13 de junho de 2022, estamos com 68% da arrecadação daquilo que foi estimado, onde apresenta os índices da responsabilidade de cada receita, com seu percentual. 2º slide) Protocolos gerados: comparativos 2022 protocolos gerados no autoatendimento e inspetoria estão quase junto, 7.400 (inspetorias) e 6800 (autoatendimento), até 2020 não existia autoatendimento, e com a tecnologia que vamos proporcionar, ele vai prosperar as outras formas de gerar protocolo. 3º slide) Registros e interrupções atualizado em 1º de julho de 2022: O número de interrupções e novos registro de pessoa física desde 2020 até 2022 se mantém, em 2022, estamos com um incremento na pessoa jurídica, e uma redução na interrupção, isso significa uma maior arrecadação para o Conselho, maior números de profissionais empregado, na geração de ARTs, pois a economia está demonstrando uma certa ativação. 4º Slide) ARTs: comparativo até 13 de julho de 2022: temos 53% do previsto, praticamente se mantem igual aos outros anos. 5º e 6º Slides) Fluxos de Processos nas Câmaras - atualizado em 1º de junho de 2022. Ficou demonstrado que o número de processos que entram é maior do que sai, (principalmente nas Câmaras de Agronomia, Civil, Segurança do Trabalho e Geologia)

o detalhe é que o passivo das câmaras é grande, praticamente se consegue eliminar aqueles que entram no ano, mas o que temos dos anos anteriores e os pingadinhos, não conseguimos avançar. **2.2. Apresentação GTIN.** O Gerente de Tecnologia da Informação, Rodrigo Paines, juntamente com os chefes de Núcleos Ângela Rimolo e Reinaldo Peruzzo, fez a apresentação do case da área de tecnologia, informou que quando entrou em janeiro/2022 foram identificadas algumas falhas, e começou a implementar uma mudança cultural, que é trabalhar de um forma mais ágil, com este Novo Mindset, para a equipe inteira ter uma agilidade nos negócios e ter entregas com uma periodicidade maior, hoje temos uma entrega quinzenal de novas funcionalidades no sistema. A organização de demandas são inseridas em um quadro denominado Backlog de demandas, onde é atualizado e pode ser acompanhado quinzenalmente este trabalho, no gráfico que é chamado de BurnDown. Informou ainda, que antes as equipes executavam suas demandas, mas não tinham um fluxo do que estavam fazendo, nesse Novo Mindset, quem passa na tecnologia consegue ver que tipo de trabalho está sendo realizado, qual equipe, e quantos trabalhos estão na fila de espera, estas informações estão projetadas na televisão da TI e no ambiente web. Fez uma apresentação da carteira digital, que é uma aproximação do cliente, que é exemplo de trabalho todo documentado, está todo disponível digitalmente, e também fazemos a cocriação junto com o cliente, quem conhece a ferramenta é o Miro, vamos construindo junto com a equipe, fez uma organização do ambiente, implantou o 5S, dando o prêmio de quem mantém a mesa mais organizada. Informou também que o Novo Mindset proporcionou novos backups; explorar novos mercados, conhecimento e inovação de tecnologia para a equipe; organização visual; estamos mais compliance junto com a Enap, com treinamento para acompanhamento de contratos. Fez uma explanação das entregas, informou que agora a senha do Apolo é padrão, de acordo com a organização mundial de segurança; identificação nova webmail do Crea-RS; certificado de segurança estão sendo incluído em todos os sites; isolamos os servidores para que as versões possam ser melhor, para não derrubar o sistema; agilidade; monitoria dos links; barramento de serviços que é muito importante pelo nosso relacionamento com prefeituras, Confea; as linhas telefônicas caíam muito Reinaldo fez um trabalho muito bom junto com o Sandro, identificou uma melhoria, no contrato atual de link de dados, conseguimos uma melhoria de 100 vezes, era quase um minuto e transformamos em 9 segundos, a distância da comunicação, agora não temos mais este problema, este trabalho foi feito porque temos um projeto em trabalhar com cartão de crédito, Pix, boleto híbrido, atualizar a versão do banco de dados, atualizar a ferramenta do profissional, aplicativos, link de dados queremos melhorar, queremos aderir ao aplicativo gov.br. Tudo isso foi possível para que pudéssemos construir o nosso Proid - carteira digital do profissional, hoje ela é uma realidade e já temos uma data de lançamento, e informou que estão implementando a solução de segurança e uma plataforma segura de e-mails, plataforma segura de spam, onde se consegue ver todo o tráfego de e-mail que o Crea está recebendo; também estamos lançando um produto que é o Crea Drive onde permite com segurança que sejam trocados arquivos por meio do link de internet, e estes arquivos vão ser guardados aqui dentro do Crea-RS, não precisa mais de serviços de arquivos, Crea office, podemos editar arquivos online e no futuro o Crea Project, onde podemos ver locação de toda a equipe. Então estamos atualizados para Tecnologia da Informação. Passou a palavra para os Chefes de Núcleos, que agradeceram a oportunidade de fazer parte, das mudanças que estão ocorrendo. A Senhora Presidente parabeniza a gerência pelo trabalho apresentado e à todos os funcionários da Gerência de Tecnologia da Informação. Registra-se a prorrogação de prazo da reunião, por mais 1(uma) hora, em conformidade com o disposto no Regimento do Conselho. **2.3 - Reenvio do Plano de Trabalho da Câmara Especializada de Engenharia**

Química 2022 - Reformulado, em atendimento a Decisão de Diretoria n. 42/2022. Trata-se do Plano de Trabalho da Câmara Especializada de Engenharia Química do Crea-RS para o exercício de 2022, aprovado no mérito pela Diretoria, e conforme disposto na Decisão nº D/RS - 42/2022, de 19 de maio de 2022, que solicitou a correção no tocante à apresentação de valores destinados às ações elencadas. Neste Plano de Trabalho aprovado no mérito não constava a participação de 2 (duas) conselheiras suplentes na SOEA. Ao apreciar o encaminhamento da referida especializada, considerando no item 6, do Plano de Ação da Câmara Especializada de Engenharia Química do exercício de 2022 - Treinamento Conselheiro e Funcionários, Comissão de Ética Profissional, (participação na SOEA), não é possível que no papel de representatividade os conselheiros suplente estejam em mesmo evento que seus respectivos titulares, mesmo que a rubrica orçamentária seja diferente, não é questão de custo, mas sim representatividade. A Diretoria sugere devolver à Câmara o presente processo, informando que foi consultado o jurídico durante a reunião, e permanece a ida somente do analista, necessitando de uma nova diligência para retirada das conselheira suplentes. O Coordenador do Colégio de Entidades Regionais (CDER-RS), Eng. Civil Leo Azeredo, solicitou antecipar o assunto 2.6 Seminário das inspetorias e EESEC, visto que vai precisar se ausentar da reunião, foi aprovado por todos, será alterado a numeração das comunicações. **2.4. Seminário das inspetoria e EESEC.** O Coordenador do Colégio de Entidades Regionais (CDER-RS), Eng. Civil Leo Azeredo, informou que foi realizada a 1ª Reunião do GT do EESEC, em Caxias do Sul, junto com todas os representantes das entidades locais e com o apoio do Crea-RS, temos o material de divulgação que começamos a passar para os presidentes das entidades, o evento irá ocorrer na Universidade de Caxias do Sul - UCS, onde fomos recebidos pela Conselheira Roselaine Mignoni, conversamos com o coordenador da área tecnológica, o EESEC irá ocorrer de 8 a 10 de setembro de 2022, na Universidade de Caxias do Sul - UCS, a próxima reunião do GT, está marcada para o dia 20/07/2022, que será uma reunião online, para discutir e alinhar os assuntos que irão trazer para a programação, foi criou um formulário, com sugestões e ideias para trazer para a pauta, e disponibilizamos para os 71 presidente das entidades de classe, e já tivemos uma boa participação. Mas de uma forma geral os principais tópicos já estão bem encaminhados local a Denise do marketing, já fez o contato, com o pessoal da UCS, para viabilizar a utilização do teatro principal para nosso evento. A Senhora Presidente informou que o Seminário das Inspetorias, conforme as opções de data fornecidas pela Gerente das Inspetoria Valquíria Fernandes, será realizado em princípio nos dias 10, 11 e 12 de novembro de 2022. **2.5. Data pra a efetiva ocupação do 8º andar da sede do Crea-RS.** A engenheira civil Sirlei Ana Kieling Vallandro, informou que estão na reta final das obras do 8º andar, na fase de acabamento, o piso está 100% colocado, as duas próximas semanas serão de acabamentos, estamos trabalhando com a data de 30 de julho, devemos estar com o 8º andar totalmente liberado (ar condicionado funcionando, todos os retoques de pintura, tudo que estiver faltando neste momento estará concluído), inclusive informática. Informou que terminando a obra precisará de dois dias para limpeza fina, para deixar o espaço adequado para ocupação e a partir daí poderemos entrar com a TI. Foi sugerido a mudança a partir do dia 2 de agosto de 2022, pois até lá temos tempo suficiente de testar todas as instalações e não ter nenhum problema, e caso ocorra, teremos um tempo hábil para solucionar. O 1º Diretor Administrativo Nelson Moussalle sugeriu, visto que ficaram dois itens do contrato que não foram executados ainda, que são a limpeza da fachada e a troca das películas, que não se faça estes serviço, se encerre o contrato com a conclusão do 8º andar, pois teríamos que fazer um novo aditivo. A Engenheira Sirlei concordou visto que talvez eles não concluíssem esse trabalho até o dia 22 de agosto. Será comunicado a empresa o encerramento do contrato sem a execução da limpeza da

fachada e troca da película. **2.6. Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2022 - 2023.** O 1º Diretor Administrativo Nelson Kalil Moussalle informou que tiveram reunião com a comissão dos funcionários e com o sindicato (diretora e o advogado), foi um pouco estressante, mas depois acalmou um pouco, então resolvemos com a comissão e o sindicato repassar cláusula por cláusula, e conforme o orçamento, apresentamos uma proposta de reajuste de 7,79% a partir de maio, que inclusive já foi incluído na folha. A comissão recebeu a proposta que será apresentada aos funcionários, foram feitas algumas alterações, alguns assuntos em consenso, e o Assessor Jurídico Trabalhista Fernando Schiafino Souto fará a nova minuta que será encaminhada para o sindicato, que estará chamando para uma assembleia a ser realizada no dia 19 de julho de 2022, a fim de analisar o acordo coletivo. **3. Encerramento.** Eram 17 hora e 56 minutos, quando a Senhora Presidente agradeceu a todos e declarou encerrada a reunião, convocando a próxima reunião ordinária para o dia 12 de agosto de agosto de 2022, às 14 horas. Assim coube a mim, Sandra Aparecida Rodrigues, apoio administrativo, lavrar a presente ata, que, após aprovada será assinada por quem de direito, nos termos do Regimento Interno.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO LUIZ CARVALHO DA SILVA, 1º Diretor(a) Financeiro(a)**, em 12/08/2022, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALEX GUSTAVO MARQUES GOBBATO, Coordenador (a) Estadual Adjunto do CDER-RS**, em 12/08/2022, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **NILZA LUIZA VENTURINI ZAMPIERI, 2º Vice-Presidente**, em 12/08/2022, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VALQUIRIA FERNANDES VALENTE, Gerente**, em 12/08/2022, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DENISE RIES RUSSO, Superintendente**, em 12/08/2022, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **NANCI CRISTIANE JOSINA WALTER, Presidente**, em 12/08/2022, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCO AURÉLIO DOS SANTOS CAMINHA JUNIOR, 1º Vice-Presidente**, em 25/08/2022, às 17:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALINE BRIÃO DO AMARAL, Chefe de Gabinete**, em 29/08/2022, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ELISABETE GABRIELLI, 2º Diretor(a) Administrativo(a)**, em 14/09/2022, às 10:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8](#)



Documento assinado eletronicamente por **NELSON KALIL MOUSSALLE, 1º Diretor(a) Administrativo(a)**, em 15/09/2022, às 23:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.crea-rs.org.br/validar.html>, informando o código verificador **1124049** e o código CRC **700DCE20**.

Referência: Processo nº 2022.000010929-7 SEI nº 1124049 Local: @cidade unidade@